

XII-116 – PAISAGISMO URBANO: UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE JARDINAGEM EM TERRENOS OCIOSOS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO XINGU

Vanessa Souza Álvares de Mello⁽¹⁾

Engenheira Sanitarista pela UFPA. Especialista em Gestão de Sistemas de Saneamento em Áreas Urbanas pelo NUMA/UFPA. Mestre em Saneamento Ambiental e Infra-Estrutura Urbana pelo PPGE/UFPA. Professora efetiva do Eixo Tecnológico de Infraestrutura do IFPA Campus Altamira. Diretora de Ensino do IFPA Campus Altamira. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Saneamento Ambiental do IFPA.

Alacid Rodrigues de Vilhena⁽²⁾

Engenheiro Sanitarista pela UFPA. Especialista em Educação do Campo pelo IFPA. Professor efetivo do Eixo Tecnológico de Infraestrutura do IFPA Campus Altamira.

Tammy Milene Aranha Sousa

Técnica em Edificações pelo CEFET/PA Campus Altamira. Técnica em Meio Ambiente pelo IFPA Campus Altamira. Estudante do Curso de Geografia da UFPA Campus Altamira.

Endereço⁽¹⁾: Travessa Timbó, 2415, bloco E, aptº 107 - bairro Marco – Belém - PA - CEP: 66093-340 - Brasil
- Tel: (91) 9999-9992 - e-mail: vsamello@hotmail.com

RESUMO

O município de Vitória do Xingu tem muitos problemas ambientais que se iniciam nas áreas ociosas urbanas, em virtude dos proprietários destas áreas não se preocuparem, e muitas vezes o poder público se sente acuado em utilizar recursos punitivos que obriguem a limpeza e manutenção destas áreas. Visando a minimização desta problemática, este projeto de pesquisa prevê contribuir com a melhoria do aspecto paisagístico do município de Vitória do Xingu, por meio da escolha de uma área considerada ociosa, a qual foi realizada a limpeza da área solucionando a poluição visual, poluição do ar e do solo, e estudo de viabilidade de desenvolvimento de espécies de plantas com a criação de jardins, assim como, a sensibilização dos moradores do entorno sobre a importância desta atividade e da manutenção da área. Foram adotadas medidas corretivas e preventivas, onde se evidencia que trabalhar a educação ambiental é de extrema importância, sendo competência de cada cidadão manter o meio ambiente limpo. Dessa forma, pretendeu-se solucionar parte destes problemas, uma vez que os proprietários destas áreas ociosas se sentirão atraídos e beneficiados com a execução deste projeto. Sendo assim a cidade ganha em preservação ambiental e em paisagismo, e conseqüentemente na melhoria da qualidade de vida de seus habitantes, e os responsáveis pelos terrenos economizam na manutenção dos mesmos, em virtude da limpeza ser onerosa. Conclui-se que este projeto alcançou o objetivo proposto, propiciando a preservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da população, por meio da transformação de terrenos ociosos em área de jardins, com a prática da jardinagem e paralelamente a conscientização dos moradores do entorno e a integração da comunidade, melhorando o estado de saúde, bem-estar da população e o aspecto paisagístico da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Paisagismo, Jardinagem, Terrenos Ociosos, Vitória do Xingu.

INTRODUÇÃO

Com o surgimento da chamada agricultura modernizadora ocorrida a partir da década de 50, houve a introdução de maquinários e equipamentos no campo, e a população que residia nessas áreas foi perdendo espaço e por se sentirem atraídos pela oferta de emprego nas cidades, provenientes do processo de industrialização, essas cidades foram crescendo, na maioria das vezes de forma muito rápida e desordenada, sem um planejamento adequado de ocupação, provocando vários problemas que interferem sobremaneira na qualidade de vida do homem que vive na cidade.

Atualmente, a maioria da população humana vive no meio urbano necessitando, cada vez mais, de condições que possam melhorar a convivência dentro de um ambiente muitas vezes adverso. A vegetação, pelos vários benefícios que pode proporcionar ao meio urbano, tem um papel muito importante no restabelecimento da relação entre o homem e o meio natural, garantindo melhor qualidade de vida para a população.

O município de Vitória do Xingu como tantos outros municípios enfrentam problemas ambientais, sendo que um destes está relacionado à produção e disposição final dos resíduos sólidos urbanos. O lixo de Vitória do Xingu atualmente é disposto em um lixão, mas uma parte deste é lançada em terrenos ociosos.

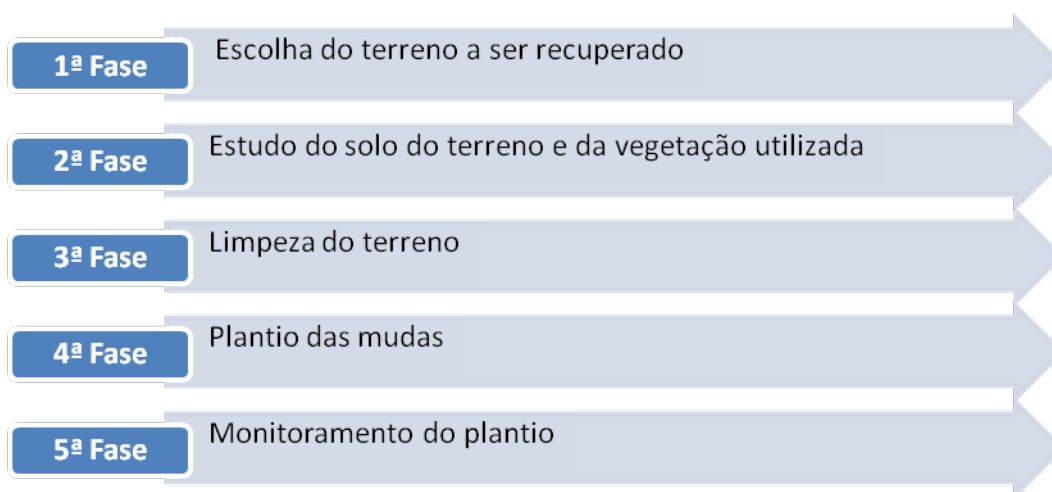
Existem vários terrenos sem uso na cidade alguns situados no centro da cidade, de propriedade particular ou da prefeitura, o acúmulo de resíduos sólidos nestes terrenos abandonados gera vários e importantes problemas, como a propagação de vetores, inclusive de criadouros de mosquitos *Aedes aegypti*, causador da dengue, poluição do ar, poluição visual, e dependendo do tipo de resíduo, como: pilhas, baterias pode haver contaminação do solo. Em períodos chuvosos, pode ser causador de enchentes e alagamentos nas ruas e logradouros públicos, pois o lixo é arrastado pela água para os bueiros (no caso das vias pavimentadas). Estas áreas ociosas também acabam acarretando problemas sociais para a comunidade local, como a prática de banditismo e violência.

A prática de utilização de áreas consideradas sem proveito, e transformação em jardins, colabora com o aspecto paisagístico da cidade e propicia salubridade aos moradores do entorno das mesmas.

Este projeto visa avaliar e recuperar áreas ociosas no município de Vitória do Xingu, utilizando técnicas de jardinagem, que tem por objetivo a preservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida, por meio da transformação de terrenos ociosos em área de jardins, de paisagismo urbano com a prática da jardinagem e produção de mudas de plantas ornamentais, e paralelamente a sensibilização dos moradores do entorno.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para que este projeto atingisse os objetivos propostos foi realizado em cinco etapas metodológicas, sendo: escolha do terreno a ser recuperado; estudo do solo do terreno e vegetação utilizada; limpeza do terreno; plantio das mudas e monitoramento do plantio, que estão mostradas no Esquema 1 e descritas a seguir.



Esquema 1 – Fases da pesquisa

PRIMEIRA ETAPA: ESCOLHA DO TERRENO A SER RECUPERADO

Foi realizada a escolha do terreno utilizado, e verificada a viabilidade do estudo por meio de contato com o proprietário e aceitação do projeto. Essa fase ocorreu no mês de outubro de 2010.

RESULTADOS DA PRIMEIRA ETAPA

A primeira etapa ocorreu no mês de outubro de 2010, onde foi realizada a escolha do terreno no município de Vitória do Xingu na Travessa Martir Tiradentes s/nº, bairro Centro, e verificada a viabilidade do estudo por meio de contato com o proprietário e aceitação do projeto. As Figuras 1 e 2 mostram imagens do terreno escolhido.



Figura 1: Terreno a ser recuperado.
Fonte: Pesquisa Direta, 2010.



Figura 2: Terreno a ser recuperado.
Fonte: Pesquisa Direta, 2010.

SEGUNDA ETAPA: ESTUDO DO SOLO DO TERRENO E DA VEGETAÇÃO UTILIZADA

Após a escolha do terreno foi realizada a caracterização do solo, para identificação do tipo de solo, em arenoso, argiloso, húmico ou solo fértil.

Dentre os tipos de vegetação utilizada na área escolhida têm-se as gimnospermas, que podem ser usadas em qualquer tipo de solo. Esta etapa foi desenvolvida no mês de outubro de 2010.

RESULTADOS DA SEGUNDA ETAPA

Posteriormente foi realizada a classificação do solo, para identificação do tipo de solo a ser utilizado.

O solo foi classificado e depois preparado para o plantio, onde primeiramente foi certificado se a terra estava fofa. Após o afloamento da mesma foi necessário garantir que a terra possuía os nutrientes necessários para as plantas. Depois foi realizada a mistura da terra em volta da planta, com 1/4 de adubo orgânico e um pouco de adubo químico.

Já em relação as plantas a serem utilizadas foram observadas as suas raízes, uma vez que é de grande importância para se certificar se elas são bem cuidadas.

TERCEIRA ETAPA: LIMPEZA DO TERRENO

Para a execução do projeto foi necessária a limpeza do terreno, que foi realizada pela Secretaria de Obras e Viação (SEOVI), em parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu, onde os resíduos foram destinados para local apropriado. Essa fase foi desenvolvida nos meses de novembro de 2010.

RESULTADOS DA TERCEIRA ETAPA

A limpeza do terreno a se recuperado para obtenção do paisagismo urbano foi realizada pela Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu (PMVX), em parceria com os garis da cidade, que realizaram a limpeza manual do terreno. Os resíduos provenientes desta fase foram destinados ao lixão da cidade.

As Figuras 3 e 4 mostram o terreno na cidade de Vitória de Xingu já preparado para receber as mudas das plantas.



Figuras 3 e 4: Terreno após a limpeza preparado para o plantio das mudas.
Fonte: Pesquisa Direta, 2010.

QUARTA ETAPA: PLANTIO DAS MUDAS

Nesta etapa ocorreu o plantio das mudas e sementes a serem utilizadas. As mesmas foram disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória do Xingu. O plantio foi realizado no mês de novembro de 2010.

Ainda nesta etapa foi realizada uma campanha de educação ambiental junto a comunidade do entorno, em parceria com o Grupo de Escoteiros Airtton Senna, onde foram feitas visitas domiciliares para apresentação do projeto e das vantagens do mesmo, mostrando a necessidade da colaboração de todos para efetivação e êxito deste projeto.

RESULTADOS DA QUARTA ETAPA

Nesta etapa foi feito o plantio das mudas e sementes. As mesmas foram disponibilizadas pela Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu, e pelos moradores de imóveis próximos ao terreno. O plantio dessas mudas ocorreu no mês de novembro de 2010. A parceria com a comunidade do entorno foi fundamental para que esta etapa tivesse êxito. As Figuras de 5 a 7 mostram o terreno após a plantação das mudas.



Figuras 5 e 6: Terreno após a o plantio das mudas.
Fonte: Pesquisa Direta, 2010.



Figura 7: Terreno após a o plantio das mudas.
Fonte: Pesquisa Direta, 2010.

QUINTA ETAPA: MONITORAMNETO DO PLANTIO

Nesta fase do projeto enquadram-se o processo de poda, irrigação e adubação, que foram realizadas periodicamente pelos parceiros do projeto ocorreu no mês de dezembro de 2010.

RESULTADOS DA QUINTA ETAPA

Nesta etapa do projeto foram realizadas as atividades de poda, irrigação e adubação periodicamente pelos parceiros do projeto.

As Figuras 8 e 9, mostram as plantas sendo cuidadas.



Figuras 8 e 9: Cuidados realizados nos jardins.
Fonte: Pesquisa Direta, 2010.

CONCLUSÕES

Foi possível sensibilizar a população Vitoriense sobre a importância da não disposição de resíduos sólidos em terrenos ociosos, os quais muitas vezes tem se tornado “mini-lixões” no interior do centro urbano, contribuindo com o aparecimento de vetores causadores de doenças ao homem, alterando o aspecto estético da cidade, contaminando o solo, as águas superficiais e subterrâneas.

Diante deste contexto este projeto alcançou o objetivo proposto, propiciando a preservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida, por meio da transformação de terrenos ociosos em área de jardins, com a prática da jardinagem e produção de mudas de plantas ornamentais, e paralelamente a conscientização dos moradores do entorno e a integração da comunidade torna possível a mitigação desse problema, melhorando o estado de saúde, bem-estar da população e o aspecto paisagístico da cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FARAH, I.M.C. Arborização urbana e sua inserção no desenho urbano. Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana. V.7, n.3, p.6, 1999.
2. FURTADO, A. E.; MELLO FILHO, L. E. A interação microclima, paisagismo e arquitetura. Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana. V.7, n.3., p.9, 1999.
3. LIMA, A.M.L. Piracicaba, SP: Análise da arborização viária na área central e em seu entorno. Piracicaba, 1993. 238 p. Tese (Doutorado) Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo.
4. LOMBARDO, M.A. Vegetação e clima. In: ENCONTRO NACIONAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA, 3., Curitiba, 1990. Resumos. Curitiba: FUPEF, 1990.p.1-13.
5. PIVETTA, K. F.L.; SILVA FILHO, D. F. da. Arborização Urbana. Boletim Acadêmico. Série Arborização Urbana. Unesp, Fcav, Funep. Jaboticabal, SP, 2002.